



ATIVIDADE INSETICIDA DO PÓ VEGETAL DE LOSNA SOBRE O BESOURO CASTANHO

Ahlana C. Tiran de Campos¹

Maurício Albertoni Scariot²

Francisco Reichert Junior²

Scheila Lucia Ecker²

André Luiz Radünz³

Lauri Lourenço Radünz⁴

Altemir José Mossi⁴

Leandro Galon⁴

Os insetos praga, como o *Tribolium castaneum*, também conhecido por besouro castanho dos cereais, é um inseto de grande importância econômica, pois ataca os grãos tanto na sua fase larval quanto adulta. Os prejuízos causados aos grãos são quantitativos e qualitativos, pois além do consumo e depreciação do valor dos grãos, predisõem estes a contaminação fúngica, a qual muitas vezes está associada à presença de micotoxinas, que apresentam efeitos prejudiciais à saúde humana e animal. Devido aos prejuízos causados pelos insetos, é necessário lançar mão de alternativas de controle, neste sentido, tem-se utilizado cada vez mais plantas bioativas, muitas das quais são espécies já conhecidas na medicina popular, como a *Artemisia absinthium* L., popularmente conhecida por losna. A losna é encontrada com frequência nas propriedades rurais, principalmente na familiar, já tendo sido relatado seu uso como inseticida, sendo o seu efeito atribuído à presença do cadineno e do cariofileno. Diante da possibilidade de utilização da losna no controle de insetos, teve-se como objetivo avaliar o efeito inseticida do pó vegetal de losna sobre o controle de do besouro castanho. O pó vegetal foi obtido a partir da moagem das folhas secas de losna, as quais foram coletadas antes da fase de floração e secas em estufa com circulação forçada de ar, a temperatura de 50°C. Para a realização do experimento foram utilizados insetos não sexados. Os testes da atividade inseticida do pó vegetal foram realizados conforme o delineamento inteiramente casualizado, em 4 repetições, utilizando-se placas circulares, onde o pó

¹ Bolsista de ICFAPERGS e acadêmica do curso de Agronomia – UFFS, câmpus Erechim/RS – ahlana.tcampos@gmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia – UFFS, câmpus de Erechim/RS

³ Eng. Agr. Mcs. Bolsista DTI II Fapergs/Capes – UFFS, Câmpus de Erechim/RS.

⁴ Professor do curso de Agronomia – UFFS, câmpus Erechim/RS

vegetal foi aplicado e homogeneizado com 20 gramas de grãos de trigo, nas concentrações de 0, 100, 200 e 300mg. A avaliação foi realizada após transcorridas 1, 12, 24 e 48 horas. Os resultados indicam efeito significativo da concentração do pó e, também, do tempo de exposição do inseto ao mesmo, sobre a mortalidade destes insetos. Entretanto, as taxas de mortalidade obtidas foram muito baixas, o que leva a constatação de que o efeito não foi satisfatório, mesmo nas maiores taxas de mortalidades obtidas, que foi de apenas 1,2% para a concentração 100mg e 0,7%, para o tempo de exposição 48 horas. Conclui-se que o pó vegetal de losna, nas doses avaliadas, não apresentou eficiência para o controle do besouro castanho.

Palavras-chave: insetos-pragas; pó vegetal; grãos; bioatividade.